

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 20 DE MAIO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 21

O EXEMPLO PERIODOICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General
Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias
uteis das 8 as 10 e das 16 ás
20 horas.

A redacção não se responsa-
bilisa pelas opiniões emitidas
em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas
(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno. 88000
Semestre 48000
Trimestre 24000
Numero avulso. 8200

INTERIOR

Anno. 108000
Semestre 58000
Trimestre 28500

Anuncios e outras publica-
ções, preços convencionaes.

(Pagamento no acto)

Da educação

As visitas

As visitas são manifestações
da amizade que dispensamos ás
pessoas de nossas intimas rela-
ções.

Nesta definição encaramos a
visita em sentido estrito, é —
aquellas que fazemos por espiri-
to de pura manifestação affec-
tiva.

Ha, tambem, as visitas ne-
cessarias ao commercio geral das
relações sociaes, que são as cha-
madas — officiaes ou de corte-
zia.

Nesse numero incluímos as
visitas, nos vizinhos, as de ma-
nifestações de cumprimentos, as
do pezar e as que se fazem sob
qualquer pretexto ou injunção
imposta pelas relações sociaes
devidas as cargos ou qualquer
outra circunstancia advinda da
observancia dos precieitos que
nos regem no convívio de so-
ciedade.

A pessoa que vao fazer uma
visita, seja ella qual for, deve
vestirse decentemente e sem
affectação.

O traje, impressão indirecta
com que despertamos a attenção
do semelhante, deve ser conse-
taneo com o objecto da visita e
na altura do merito que nos
merece a pessoa visitada.

Quem se mettesse a fazer vi-
sitas sem a necessaria compos-
tura no traje, abalancar-se-ia a
um mau recebimento e fricasso
á intenção desejada.

E' certo que não é o habito
que faz o moço; por este mun-
do de Deus ha gente que se
cobre de tecidos finissimos in-
adequados á grosseria de sua
personalidade; ha tambem gen-
te que, por espirito philosophico,
teimam em andar andrajosa-
sas, muito embora o talento,
o criterio, o que ha de mais ele-
vado a um individuo brilhem e
lancejem como coruscantes es-
trelas através dos farrapos que
que lhe cobrem o corpo.

Entretanto, o convencionalis-
mo social impoem certas restric-
ções á vontade individual, obri-
gando-a a uma certa norma de
conducta que, por todos, fatal-
mente, vêm á ser encaixada como
habito geral e impassivel de
excepção.

Como todo o habito constitui

lei, essa praxe torna-se uma lei
natural obrigando a todos que
vivem na communhão social.

Essa regra, entretanto, soffre
restricções conforme o caso con-
creto a que é applicada.

Em nossas relações de ami-
sade contamos pessoas ricas,
abastadas e pobres a quem in-
diferentemente, distinguimos
com a nossa affectão.

O nosso traje, porém, no fa-
zermos visita a um rico não
pode ser igual áquelle que en-
vergamos ao fazela a um abas-
tado ou pobre.

Si visitarmos o rico com um
traje demasiado modesto ofen-
demol-o em seu amor proprio,
em sua vaidade de faustoso bur-
quez que vê as horas escosarem
se rythmicamente felizes em to-
da e qualquer immergencia.

Si visitarmos a um pobre com
roupas demasiadamente custo-
sas, offendemol-o em sua mo-
destia, em sua pobreza que mal-
tas vezes é a maior honra e
orgulho dum mortal.

A vista de nossas vestes opu-
lentas elle se mostrará cons-
trangido, e no seu espirito tra-
vá-se a rapida a lucta de per-
quirir si nos apresentamos as-
sim alheios á malicia ou si o fi-
zemos com o ficio de procurar
despertar-lhe inveja ou quejan-
das vaidades humanas.

Temos no sacrario do nossa
memoria discreta exemplos va-
rios de familias amigas que, por
um mal entendido desse joaze
tornaram-se inimigas fidaegas e
irreconciliaveis.

O que adduzimos nestas li-
nhas são idéas tiradas de fac-
tos que tivemos occasião de
apreciar e observar nos me-
dros da vida social.

Bluntchli escreveu que a hu-
manidade é um vaso de imperfei-
ções. — E estas imperfeições se
manifestam sempre pela trilogia
de que fazem parte componen-
tes — O amor proprio, o orgu-
lho e a vaidade.

Melham, a respeito desses ele-
mentos, assim se expressa: «O
amor proprio é illudido pelas
homagenas, o orgulho passa
d'elle e a vaidade o torna pu-
blico».

Nos somos humanas creaturas,
massos de imperfeições e, por
consequente, dessas pequenezes,
só poderemos libertar nos quan-
do a humanidade atingir a um
gráo de perfeição inacessivel
á noaad.

Até que chegue a esse apa-
gen. . . valsemos ao sabor da
musica existente.

Demais, a relatividade de tudo
nos obriga, por moro senso com-
mum e de accordo com a mo-
destia que todo vivente humano
deve possuir como controle a
toda manifestação impropria a
que possamos ser levados, a
compreender a má figura que
fazemos offendendo o amor-pro-
prio alheio.

A boa educação indicar-nos-
ha que offender, por essa forma,
o conhecimento que cada um jul-
ga ter de seu valor proprio, é
um deslize attentatorio á propria
nobreza de nossos sentimentos.

Muita vez, quando fazemos
uma visita que resolvemos de-
pois de estar na via publica,
nem nos lembramos de visitor
a compositora modesta ou es-
garada de nosso trajaz.

E apesar disso, quantas ve-
zes essa involuntaria inadver-
tencia nos gera incommodos,
allás, immercedos e incompa-

tíveis com os nossos sentimentos.

Por isso, cuidado muito cui-
dado com a maneira de trajaz
quando tencionarmos fazer vi-
sita a alguem.

Não podemos exigir que toda
a gente esteja liberta de con-
vencionalismo nos permitindo
certas quebras de pragmaticas
baseadas na amizade que votamos
e que julgamos ter a mes-
ma retribuição.

Confiar desconfiando sempre
era a sentença que guiava a
«modus-vivendi» do grande Ben-
jamin Constant.

Ninguem se arrogue o don de
psychologo para affirmar que
indo desta ou daquella maneira
de F. visita-o elle não
sará porque lhe é muito af-
fecto.

homem atende ao que lhe
visita, porém, Deus atende
a oração, dizia Jehová al
propheta Samuel quando queria
que o menino de David, ungr-

rei a um irmão deste que lhe
despertou attenção por sua
bella apparencia.

A gyrta popular parodiando
o pensamento de djyno expressa-
se philosophicamente com o
brocardo: — quem vê cara não
vê coração.

Cautela e muito tacto diplo-
matico é o que aconselhamos
para manter perenne a paz no
circulo de nossas estreitas re-
lações.

Desculpem me os leitores con-
vidal-os a fazer uma visita e,
por falta de espaço, deixal-os,
sem cerimonia, no *degage*, em
plena rua.

Numero que vem transpore-
mos, hypotheticamente, os hum-
brades da casa do nosso caro
visitando e, conforme nos per-
mittir o espaço, teremos oppor-
tunidade do travarmos relações
e conversarmos sobre cousas de
grande utilidade.

A vaga e o rochedo

Qual branca noiva a vaga immaculada
Vem sonozosa acarfial-o e o beija,
Mas o amor que ella busca apaixonada,
Naquelle rude peito não vicia.

Recia, toca, assim, nossa pelega
Tua-nua vaga e vive amargurada,
Buscando ao seio onde o sacrario seja,
Seja o sacrario d'alma enamorada.

Eú sou a vaga que te esforço e luto,
E's tu a rocha impenetravel, bruta,
Em cujo seio hostil o amor não medra.

Hel de lutar intrepida, bravia,
Até que possa penetrar, um dia,
Neste teu duro coração de pedra.

G. de Castro

José da Silva Dias

Entchi-me de alegria ao ter
sciencia que, na capital da Re-
publica, o meu nobre amigo Juca
conquistara, com excellentem bri-
llantismo, approvação nas ma-
terias que constituem o 3º anno
do curso juridico.

Entchi-me de alegria, porém,
não causou-me estranhese esse
exponente de approvação porque
conheço particularmente a rara
mentalidade de José Dias desde
cada continuamente com a acqui-
sicao de novo cabedal intellec-
tual.

Quando José Dias deixou es-
ta entadonha P. Alegre no que
concerne ás letras, já o que ha
de mais instructivo e bom na
nossa Bibliotheca Publica, que
seja dicta de passagem é tão
pouco lembrada pelos amantes
das letras, havia merecido de
sua parte estudo acurado e cri-
tico.

Quem conhece o valor da
nossa adiantada Bibliotheca Pu-
blica poderá facilmente fazer
idéa nitida do cabedal intellec-
tual que possuia já esse meu
illustre amigo.

Não eram somente as letras
que mereciam a sua attenção:
a philosophia, as sciencias natu-
raes, a psychiatria, emfim tu-
do que é passivel do intellecto
humano mereceram d'elle um
carinhoso e ponderado estudo.

Ha muito que não tenho no-
ticia directa desse nobre amigo,
devido a minha falta de corté-
zia na correspondencia epistolaz.
Essa falta de que sempre fui

absolvido na bondade de sua
alma de eleito tanto mais gra-
ve se torna quando é certo que
eu não tenho uma razão suér,
com que defender possa esse
abusar constante da paciencia
immaculada do distincto amigo.
Entretanto como esse bom
amigo conhece os meus deleitos
oriundos do meu complexo ten-
peramento, não creio que esses
deslizes possam empanar as re-
lações velhas que de longo tem-
po unem as nossas pessoas.

Que o Dias, meu amigo, si me-
lter, receba um amplexo cordial
e admiração é o que deseja
Amilcar Barua

A questão do espaço

Os mundos se acham suspen-
sos em um meio immensuravel
que é o espaço universal.

O conceito d'esta categoria
intuitiva, mal grado as relutan-
cias do empirismo absorvente
que ainda alardeia fóras de su-
premacia para alguns pensado-
res, se alista entre as noções
necessarias do espirito humano.

A certos investigadores, pôde
parecer que nesta affirmativa
côde-se alguma noção de meta-
phisica inaccoutavel perante as
conclusões da sciencia actual.

E' facil desvanecer a illusão
trahando palavras decisivas
de Polncarré, auctoridade in-
contestavel e não suspeita de
velharias philosophicas.

«Creio pois que se por espaço
se entende um continuo mathe-
matico a tres dimensões, mes-
mo que fosse amorpho, é o es-
pacio que o constrôe — mas não
com o nada; são-lhe precisos
materias e modelos. Estes ma-

terias e modelos proexistem
d'elle, (Valor da Sciencia, pag.
132).

A primeira vista, nada nos
parece tão simples como a exis-
tencia d'essas noções que evi-
denciam o accordo dos pheno-
menos psychicos com as leis do
mundo physico.

Elas formam, por assim di-
zer, a propria essencia ao nosso
entendimento.

Mas quando tentamos defini-
las e sobretudo explical-as sa-
tisfactoriamente, estamos em fa-
ce de obices que resistem ás
mais lucidas penetrações da in-
telligencia.

«Sous caracteres resumem-se
commumente assim: 1.º são as
mas elevadas, se as considerar-
mos como que proviessera da ex-
periencia; se as supuzermos co-
mo partidas de uma outra ori-
gem, representam os elementos
primeiros e irreductíveis do pen-
samento; 2.º são universaes e
necessarias, porque surgem em
todos os nossos juizes e não po-
demos supprimi-las nas ope-
rações intellectuaes; 3.º formam o
fundo de todas as sciencias; a
noção de espaço em geometria;
de movimento e de torça em
mechanica racional; de substancia
na chimica; de vida na bio-
logia, etc., etc.

Quanto ás suas origens, duas
theorias oppostas foram apre-
sentadas para determinal-as. A
escola de Epicuro e Leucippo
rejuvenescidas nos modernos
tempos por Jondillac, attribui-
am a actividade de nossos senti-
dos. Estes pensadores todo re-
duziram á sensação pura, cujas
transformações vinham finalmen-
te a produzir a memoria, a von-
tade, o raciocinio. . . em sum-
ma o maravilhoso conjunto de
nossas faculdades mentaes.

Locke tambem participava
da mesma orientação, com a
diferença apenas que admittia
o concurso da reflexão agindo
sobre os materias fornecidos
pelos aparelhos dos sentidos.

Era a doutrina da «tabula ras-
sa» ou do «homem estatua», eli-
minando da alma qualquer esp-
ontaneidade no apparecimento
das idéas.

O idealismo oppoz se com mais
solidos argumentos a estes pro-
cessos explicativos que assen-
tavam em hypotheses invossi-
meis, desmentidas a cada passo
pela observação psychologica.

As theorias das «reminecien-
cias» de Platão, do «intellecto
activo» de Aristoteles, das idéas
innatas vulgarizadas por Des-
cartes e Leibnitz, da «visão em
Deus» instruida por Malebran-
che, dos «principios á priori» de
Kant, sob diversas fórmulas apre-
sentadas a mesma these, a saber,
que ha em nosso espirito um
fundo de noções sentidas do mun-
do exterior ou, em outros ter-
mos, immanente á sua natureza.

Entre ellas, se incluye o con-
ceito do espaço que é modal-
idade clara e pura da razão hu-
mana

Seu apparecimento no ego
independendo de processos com-
parativos porque não ha diver-
sos espaços rias, um unico, in-
finito, em cujo seio se desdo-
bram os esplendores da Creação
inteira.

Independe tambem da facul-
dade generalisadora, porque uma
somma qualquer de espaços par-
ciaes, considerados por abstrac-
ção, nunca attingiria á infinida-
do do espaço universal.

O infinito só é igual a si
mesmo; nenhuma addição de
grandeza consegue produzi-lo.
Uma série qualquer de quan-
tidades é passivel do augmento
ou diminuição; mas o infinito
escapa á contingencia mathe-
matica: não tem um primeiro nem
um ultimo termo.

«E' incommensuravel e não
deve ser procurado laboriosa-
mente por via progressiva» (Ti-
berghien).

Vianne de Carvalho
Da «Aurora», do E. do Rio

A MULHER

Examina bem a consciencia,
e diz-me qual é, para os cora-
ções puros e nobres, o motivo
immenso, irresistivel, das am-
bições de poder, de abastança,
de renome? E um só: a mu-
lher: é esse o termo firme de
todos os nossos sonhos, de to-
das as nossas esperanças, de to-
dos os nossos desejos.

Para o que encontrou na ter-
ra aquella que é a realidade do
typo ideal, que desde o berço
trouxo estampada na alma a
mira das mais exaltadas paixões,
é a aureola celestial, que cinge
a fronte da virgem, idolo das
suas adorações.

Para o que anda, por assim
dizer, perdido nas solidões do
mundo, porque ainda não de-
cobriu a estrela polar da sua
existencia, o astro que ha de
illuminar a noite do coração,
como o sol, com os seus pri-
meiros raios, illumina as tréves
de um templo — para este, a
mulher é uma idéa vaga e con-
tusa, mas brilhante, formosa e
querida. Não a conhece, não
sabe onde esteja a imagem vi-
zível da filha de sua imagina-
ção, e, todavia, e para lhe pôr
aos pés gloria, poderio, riqueza,
que elle cobra tudo isso.

Tirae do mundo a mulher e a
ambição desaparecerá de to-
das as almas generosas. Real-
idade ou desejo incerto, o amor
é o elemento primitivo da acti-
vidade interior: é a causa e o
fim, e o resumo de todos os hu-
manos affectos.

Alexandre Hercolano

Notas religiosas

Festa de N. S. da Saude —
Realisa-se hoje, ás 10 horas, na
Igreja de N. S. da Saude, em
Thercozopolis, a festa em honra
da sua padroeira.

Encaregar-se-á do sermão o
illustrado orador sacro, Revm.
Conego Nicolau Marx que fará
o panegyrico da Santissima Vir-
gem da Saude.

A tarde haverá procissão e á
entrada desta será cantado so-
lemne «Te Deum».

A noite haverá duas sessões
de cinematographo, ho interval-
lo das quaes se procederá ao
jogo da tombola e ao leilão das
ofertas, queimando-se, porfim,
vistasas peças de arteificio, prom-
pções pelas pelo sr. Antonio Ga-
rçia.

Aos triduos preparatorios da
festa de N. S. da Saude, cor-
reem avultado numero de fiéis,
muito se brillantismo das: estas
pelas se têm empenhado o sr.
Angelo M. La Porta e a exma.
sra. A. Alina Franco, juizes da
festa da Padroeira de Thercoz-

opolis.

Nos dias do Espirito Santo—
Começaram, ante-hontem, as po-
venas do Divino Espirito Santo
que, como sempre, se revestiram
de brillantismo.

Depois das novenas tem havido
exhibições de cinematographo
com assistencias por avultado nu-
mero de pessoas.

PALCOS E TELAS

GRANDE COMPANHIA LYRICA
Está em viagem para a America
do Sul a grande Com-
panhia Lyrica da empresa da Rosa
Mocchi.

O numero de artistas, musi-
cos e coristas eleva-se a 192
pessoas.

A Companhia fará tempo-
rada official no Colon, pas-
sando depois ao Salis, de Mon-
tvideo e, em seguida actuará
no Municipal do Rio e de São
Paulo.

A companhia conta com ver-
dadeiras celebridades e muitos
outros artistas em evidencia no
palco lyrico, destacando-se Ca-

ruso, o celebre tenor, Giovanni... Tito Schippa, as sopranos Gilda...

GREMIO DRAMATICO

Os associados deste Gremio... prepararam-se para levar a efeito...

Despediu-se de Porto Alegre... a Companhia Alexandre Azevedo...

LUTA ROMANA

Continuam no Coliseu os torneos... de luta romana que teve...

Apollon - Causou geral... do aos assistentes deste confortavel...

Garayua - Memorias do... do diaho foi um dos mais interessantes...

Garibaldi - A empresa... continua a delectar com magnificas...

FACTOS E OCCORRENCIAS

O Exemplo

Prevenimos nos nossos leitores... que estamos procedendo a cobrança...

Luctando nos com a alta do... papel originada pela convulsão mundial...

Solicitamos pois, dos nossos... assignantes, o obsequio de deixar...

Convictos da obsequiosidade... de nossos amigos, agradecemos...

Pela imprensa

Primeiro do corrente completou... seu quinqüto anno de existencia...

O ideal da Aurora e a diffusão... das normas espiritas entre aquelles...

Contra o foot-ball - Varios jornaes do Rio iniciaram... uma forte propaganda contra...

doença que muito nos penhora. Aos... noveis colegas desejamos...

Folha noticiosa e critica a Aurora... que se publica em Pelotas sob...

Repartição de Estatística - Desse... util estabelecimento Estadual...

Uma Pecuaría traz em seu... sumario estado sobre a mataria...

Grande parafra - 24 do corrente... aniversario da memoravel batalha...

Coração Aquilabau - A empreza... que vai fazer luctar o coração...

Nicolau II - Todos os bens do ex imperador... da Russia, Nicolau II, que...

Surdo-mudos - Segundo calculos do Dr. Brazil... Silvado, e de 4.000 o numero...

Memoria prodigiosa - A historia guarda os nomes... de alguns homens de memoria...

Miao que bate sempre - Em um templo do Norte da... China ha um sino que está a...

Para se obter destillação - Para se obter pela destillação... quatro grammas de essencia...

Escola Moderan

Desse acreditado instituto do... ensino e educação racionalista...

O programma communitario... está assim organizado: 1º Parte...

São directores da Escola... Moderna os srs. Z. de Almeida, P. Santos...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Por também não se lava... um dos representantes desta...

Na hora em que tomaram... parte mais de 60 pares e se...

A directoria e os socios com... a sua cordialidade foram...

Os nossos amigos Wastill... Ferrel, de Souza e Silva, e...

Sociedade E. Recreio de S. Rosas - A secretaria desta nobre... sociedade...

CONVIVIO SOCIAL

Aniversariarios

Fassem annos: A 22, a exma. sra. d. Rita dos...

A 26, a exma. sra. d. Balbina... Freiras, digna esposa do...

A 23 do corrente receberam... muitas felicitações por motivo...

Aniversario de casamento - A 24 do corrente completa... mais...

G. D. Floresta Aurora - Os membros do corpo... social...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Por também não se lava... um dos representantes desta...

Na hora em que tomaram... parte mais de 60 pares e se...

A directoria e os socios com... a sua cordialidade foram...

Os nossos amigos Wastill... Ferrel, de Souza e Silva, e...

Sociedade E. Recreio de S. Rosas - A secretaria desta nobre... sociedade...

CONVIVIO SOCIAL

Aniversariarios

Fassem annos: A 22, a exma. sra. d. Rita dos...

A 26, a exma. sra. d. Balbina... Freiras, digna esposa do...

A 23 do corrente receberam... muitas felicitações por motivo...

Aniversario de casamento - A 24 do corrente completa... mais...

G. D. Floresta Aurora - Os membros do corpo... social...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Por também não se lava... um dos representantes desta...

Na hora em que tomaram... parte mais de 60 pares e se...

A directoria e os socios com... a sua cordialidade foram...

Os nossos amigos Wastill... Ferrel, de Souza e Silva, e...

Sociedade E. Recreio de S. Rosas - A secretaria desta nobre... sociedade...

CONVIVIO SOCIAL

Aniversariarios

Fassem annos: A 22, a exma. sra. d. Rita dos...

A 26, a exma. sra. d. Balbina... Freiras, digna esposa do...

A 23 do corrente receberam... muitas felicitações por motivo...

Aniversario de casamento - A 24 do corrente completa... mais...

G. D. Floresta Aurora - Os membros do corpo... social...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Por também não se lava... um dos representantes desta...

Na hora em que tomaram... parte mais de 60 pares e se...

A directoria e os socios com... a sua cordialidade foram...

Os nossos amigos Wastill... Ferrel, de Souza e Silva, e...

Sociedade E. Recreio de S. Rosas - A secretaria desta nobre... sociedade...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Por também não se lava... um dos representantes desta...

Na hora em que tomaram... parte mais de 60 pares e se...

A directoria e os socios com... a sua cordialidade foram...

Os nossos amigos Wastill... Ferrel, de Souza e Silva, e...

Sociedade E. Recreio de S. Rosas - A secretaria desta nobre... sociedade...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

CONVIVIO SOCIAL

Aniversariarios

Fassem annos: A 22, a exma. sra. d. Rita dos...

A 26, a exma. sra. d. Balbina... Freiras, digna esposa do...

A 23 do corrente receberam... muitas felicitações por motivo...

Aniversario de casamento - A 24 do corrente completa... mais...

G. D. Floresta Aurora - Os membros do corpo... social...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Por também não se lava... um dos representantes desta...

Na hora em que tomaram... parte mais de 60 pares e se...

A directoria e os socios com... a sua cordialidade foram...

Os nossos amigos Wastill... Ferrel, de Souza e Silva, e...

Sociedade E. Recreio de S. Rosas - A secretaria desta nobre... sociedade...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Por também não se lava... um dos representantes desta...

Na hora em que tomaram... parte mais de 60 pares e se...

A directoria e os socios com... a sua cordialidade foram...

Os nossos amigos Wastill... Ferrel, de Souza e Silva, e...

Sociedade E. Recreio de S. Rosas - A secretaria desta nobre... sociedade...

Conforme noticiamos em nosso... numero passado, realizamos nos...

Em seguida, abaixo de uma... estalagem, estava a fachada da...

Por coincidência a palavra ao... orador foi o amigo João de Deus...

Para finalizar foi este nosso... amigo applaudido.

Hoje, cumprem Correções... de P. das...

Os seus hosp. Brigada... rão ser...

em diant... -Os r... Pedro ta...

tados da... doentes...

munda d... is quin...

horas. Quant... classe...

diariame... PIAI...

TAN - J... durante...

cinz. Italia... de, n...

Rincho. A... Homem...

involunt... emente...

Pinheiro. No dia... No bot...

Alcoba. Esta d... Em qu...

Covard. Pensar... Ficar i...

Mal al... Por ter...

Para e... Embão. Só mes...

Podium. Roubar... da pol...

Valise. Muda-... Mas m...

Do me... Passam... Tudo e...

Eide se... RE. Cassin...

Rua A... da Dr...

Pront... process... Albertas...

Doni. O Secret... Tilo Rodrigues...

PELO SPORT

Hippico - Mais um bello programma, gozario...

hippodromo portogallegrense. Folgamos...

em registrar o im proprio animador...

ultimamente observado nas festas hiplicas...

notadamente nos duos primeiros domingos...

do presente mez. Muito tem concorrido...

para tal successo, o boa vontade dos proprietarios...

de animaes e a nova organização dada a...

concepção da chamada de inscripções. Nove...

são os parcos que se rão corridos...

hoje para os quos garantimos como...

provocavos vencedores os seguintes animaes:

1º Lugar 2º Lugar Eddie Francisco II...

Vereza Ali Rio Verde...

Farrapo Lyra A Cia Nihal Severo & Cia...

Oplo. Registro lutuo - Falleceu em Minas...

Gerates o dr. Bias Fortes, chefe politico...

de grande prestigio naquelle Estado. O...

illustre finado que desde cedo dedicara...

a politica occupou os mais altos cargos...

administrativos e politicos no seu Estado...

natal. O seu trespasse causou profunda...

magua entre os seus co estadanos e o...

regimen republicano perdeu um dos seus...

QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA

Cerveja COLOMBO

EM TODAS AS ÉPOCAS?

QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

Visitas

Hoje, nos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exército e da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao hospício S. Pedro também poderão ser visitados das 9 às 15 horas, e os doentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas, e às quintas-feiras às mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1ª e 2ª classe podem ser visitados diariamente das 10 às 11 horas.

PHARMACIAS ABERTAS - Estão abertas hoje, durante o dia, as farmácias: Italiana, rua dos Andaraes, n. 144; Mouza, rua Rincuelo, n. 377.

A PEDIDO

Homenagem ao saudoso e inolvidável chefe republicano e eminente senador rio-grandense Pinheiro Machado.

No dia oito de Setembro, No hotel dos estrangeiros; Ainda guardo na memoria, Esta data transitoria.

Em que fostes assassinado, Covardemente pelas costas; Pensando q miseravel, Ficar isso sem resposta.

Mas ainda ficaram as leis, Por teu pinto traçadas; Para condemnar o bandido, Esabera seia protegido.

Só mesmo a tração; Podiam consumir; Roubando o ente caro, Da politica e do lar.

Val-se um anno e vem outro, Muda-se de tudo a sorte; Mas nunca desaparecerá, Do meu coração tua morte.

Passem annos ou seculos, Tudo isso ha de passar; Mas do teu nome impellido, Kide sempre me lembrar.

8 - 5 - 1917

Jose Martins Soares

REGISTRO CIVIL

de Casamentos, nascimentos, e obitos Rua Azenha 75, esquina da Dr. Sebastião Leão Promptificam-se tambem processos para casamentos Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

A MÉDICA RIO-GRADENSE

Sociedade beneficente; Fundada em 1909. Sede, Dr. Flores, 59 A. Telephone, 1089. Porto Alegre Conta 5.000 socios, e a que mais vantagens oferece. As pessoas que se inscreverem até este mez terão direito ás consultas, remedios e dentistas no acto de pagarem a entrada.

Consultas na sede, dias uteis: Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m. Dr. João Avilla, das 3 ás 4 p. m. Dentistas - Afonso D. Rossier, das 8 a. m. ás 4 p. m. Dr. Souza Ramos, das 4 ás 5 da tarde.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES

Pedem prospectos

ATENÇÃO - A Sociedade vinculará gratuitamente a todas as pessoas que procura m das 3 ás 4 da tarde.

Aconselha-se ao publico a vacinar-se como meio eficaz contra a variola e a varicella, que actualmente grassam nesta cidade.

O director, Venancio Deza Aron.

Clinica Medico-Cirurgica o Dr. EUGENIO DIAS Especialista em Partos Consultorio e residencia na PHARMACIA MACHADO Bomfim, 142 (Esquina Santo Antonio)

35.000 Papeis de casamento, sem emunidos para as partes; inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade, Oswaldo Meister. Avenida Germania, 90 C (Navegantes).

C. e W. Fettermann leccionam preparatorios, linguas, sciencias mathematicas e physicas, especialmente mecanica electricidade. Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

Tinturaria Popular

Abel Alves de Medeiros Tingem e lava-se roupa de homens e senhoas; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azenha n. 121.

Sociedade Ballante „Eden Club Porto-Alegrense“

De ordem do sr. presidente communico aos sr. consociados que em sessão de Assembléa Geral realizada a 15 de Abril, foi eleita a seguinte Directoria que deverá dirigir os destinos da sociedade no anno social de 1917 a 1918. Presidente honorario: Rozalino Rodrigues da Rosa; presidente: Manoel Soares; vice: Antenor Francisco de Assis; 1.º secretario: Manoel B. Dias; 2.º dito: José Baptista; 1.º thesorero: Lucas da Silva; 2.º dito: Aristides de Silva; orador-official: João Amorim; 1.º fiscal: Jacyntho Lopes; 2.º dito: Achilles Maria; relator: Eracleides da Silva; procurador: Agenor Barcellos; zelador: João Fernandes; porta-estandarte: Pedro da Silva; director geral: Francisco dos Reis; conselho fiscal: Anestor Correia, Luiz de Souza e Henrique Barcellos.

Secretaria da sociedade „Eden Club Porto-Alegrense“ em Porto Alegre, 15 de Abril de 1917. O 1.º Secretario: Antenor Francisco de Assis.

Atelier de costuras

DE Josephina Terra Guimarães Neste estuario de confecção de roupas para senhoas, atende-se a umis exigente cliente, pois, para isso possui o NOVO METODO DE CORTE systema TATEUR, estando assim apto a promptificar qualquer pedido com o maximo requisito da MODA; tambem prepara excoacas para casa mentos e baptizados. Atende a comandas em domicilios. Proprietaria e gerente - Josephina Terra Guimarães. RUA YPIRANGA 123 - TELEPHONE 588 - SUL RIO DE JANEIRO

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.492, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 18.º Sorteio da Série Liberal realizado em 20 de Abril de 1917

N.º do premio maior da Loteria Federal: 3203. Final para o sorteio da Série Liberal, 3203.

Relação das cadernetas sorteadas - Premios maiores

- 3203 - Ilmo. Sr. José I. da Cunha Junior (Porto Alegre) Rua Triumpho, 14... 5.000\$000
3204 - Ilmo. Sr. Pedro Correa da Silva (Santa Cruz)... 2.000\$000
3205 - Exma. Srna. Amelia N. Paiva (Porto Alegre)..... 1.000\$000

PREMIOS MENORES

- 3206 e 3207 - (2) sorteados com 500\$000 1.000\$000
3208 e 3212 - (5) sorteados com 200\$000 1.000\$000
3213 e 3222 - (10) sorteados com 100\$000 1.000\$000
3223 e 3272 - (50) sorteados com 50\$000 2.500\$000

Total dos premios distribuidos Rs. 13.500\$000

Os premios menores foram distribuidos a prestatistas desta capital e das seguintes localidades: Pedras Brancas, Tapés, Santa Cruz, Sobradinho (Solidade), S. Salvador Campestre, Passo Fundo, São Luiz de Guaporé, Santa Maria, Laguna (Santa Catharina), São Lourenço, Santo Angelo, Dois Irmãos, Capoeiras (Alfredo Chaves), Cacique Doble (Lagôa Vermelha), São João de Camaguan, Barra do Ribeiro, Padre Eterno (Sapiranga), Alfredo Chaves, Pelotas, Dóres de Camaguan, Villa Theroza (Sta. Cruz), Bento Gonçalves, São Francisco de Assis, Itaquy, Estação Sander (Taquara), Cruz Alta, Quilombo (Taquara), Bagé, Novo Hamburgo, Linha do Sítio (Sta Cruz, Tannenwald (Nova Petropolis), Lagôa tres Cantos (Passo Fundo).

Porto Alegre, 20 de Abril de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tavares Leiria Primo Fiscal do Governo Federal.

NOTA - Rogo aos Srs. prestatistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 5.º, constante de suas cadernetas.

O DECIMO NONO SORTEIO será realizado á 21 de Maio de 1917

Joalheria - ANDRADAS n.º 261

Escritorio: ANDRADAS 369 Peça-m prospectos da „Série Liberal“ End. teleg.: DIERE - Telephones Ganzo 1084 e 1086

Tupinambá

O melhor remedio para feridas

Depositario: ADALBERTO WORTMANN

Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE

A mais saborosa Gazosa

que actualmente apparece na praça, é indiscutivelmente a fabricada na Distillação Sul America de

Nicolau Scalzilli Estrada Matto Grosso n. 181

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos Cirurgião dentista Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosario e Praça do Portão)

Preços:

- Obturações a ouro de..... 12000 a 204000
Obturações a platina de..... 5800 a 84000
Obturações a porcellana de..... 8800 a 128000
Corôas de ouro (22 quilates) de..... 204000 a 304000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 25 de Maio de 1917, ás 14 horas

Rs. 30:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,

- 6/4 peça de 20 js. 36\$000
- 7/4 peça de 20 js. 39\$000
- 8/4 peça de 20 js. 45\$000
- 9/4 peça de 20 js. 48\$000
- 10/4 peça de 20 js. 55\$000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas do credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5:000\$000 com retiradas francas até 1:000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense de Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoalda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distincta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, asseio e seriedade, a par de preços modicos!

Accepta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fambors, leiteão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!

Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense de Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de frotiões, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa do Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações
Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia de applicar da divida publica, federaes, estadoaes e municipaes, açoes de bancos e companhias, debentures de sociedades anonyms.

Desconta notas promissorias, letras e quaesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticrese.

Compra e vende applicacoes federaes, estadoaes e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commisso, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accepta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 mezes; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de réis. — Sacca contra todas as praças do paiz.

Provem a cerveja BECKER

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e megalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chímico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos; o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.